

POROTENUS n. gen. *UREDINEARUM* (*). A. P. VIÉGAS. Nesta nota descrevemos um novo gênero de fungo da ordem *Uredinales*, ao qual propomos o nome *Porotenus*; o fungo causa pequenas lesões nas folhas e amplos sôros nas nervuras e ramos novos de *Memora glaberrima* K. Schum., bignoniácea coletada por E. P. Heringer, perto de S. João del Rey, Estado de Minas Gerais.

Etimologia — do grego, por formação erudita, *πόροξ*, poro, aqui poro germinativo através do qual passa o promicélio, + *τείνω*, alongar; os dois poros dos teliosporos são alongados ou tubulados.

Pronúncia — Fizemos longa a vogal *e* ao passar *ε* do verbo grego ao latim. Parece que assim soa melhor e atende aos requisitos gramaticais (1).

Descrição do estado perfeito — III. **Teliossôros** na maioria hipófilos, esparsos (fig. 1-a, b), castanho-claros na côr, ao envelhecer esbranquiçados (em corte, fig. 1-c), de início recobertos pela epiderme, depois irrompentos, hemisféricos, frouxos na textura, 1-2 mm de diâmetro em média.

Teliósporos (fig. 1-d) provindo dum subículo basal, hialino, subepidérmico, bicelulares, de paredes delicadas, germinando logo depois de maduros, longo-pedicelados, levemente coloridos, exibindo poros de germinação alongados imitando tubo ou bico obtuso; septo único, não horizontal separando as duas células; paredes lisas as quais depois da germinação podem entrar em colapso, amolgando-se; pedicelos delicados, simples, sem ornamentações, quase hialinos, longos, afinando-se para a base.

Descrição do estado uredinal — II. **Uredossôros** nascendo quer sôbre as folhas, quer sôbre os ramos da planta parasitada, semelhantes aos teliossôros, um bocado mais carregados na côr que êstes quando formados sôbre o limbo, irregulares, tipo ceoma quando nas nervuras foliares ou nos ramos novos; paráfises ausentes.

(*) Recebida para publicação em 31 de dezembro de 1959.

(1) SCHWIZER, E. Griechische Grammatik. München, C. H. Beck, 1953. 715º (V.I.).

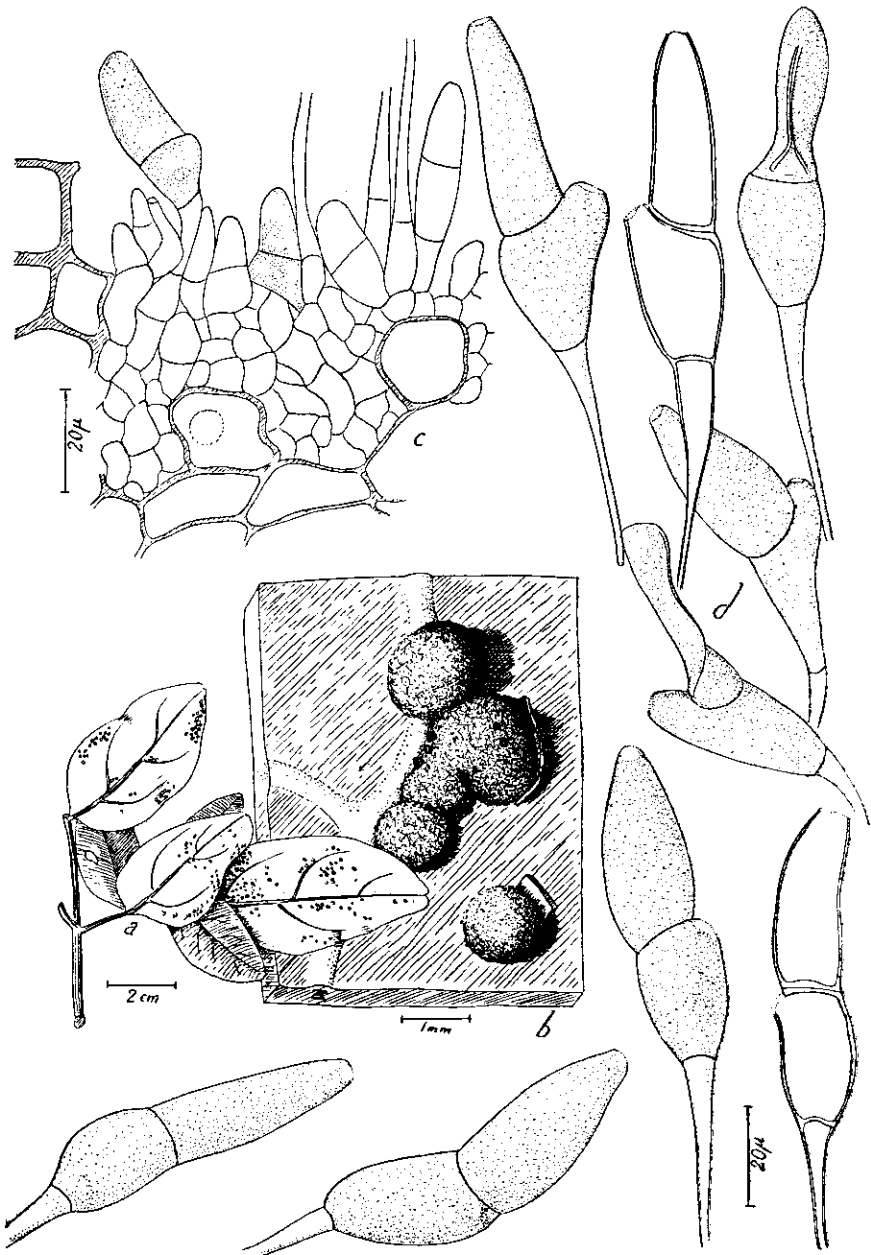


FIGURA 1. — *a* — pequeno ramo de *Memora glaberrima* K. Schum., exibindo sôros na página dorsal; *b* — sôros muito aumentados, na página inferior; *c* — corte transversal à margem dum teliossôro, mostrando a formação das esporas sexuais; *d* — teliosporos.

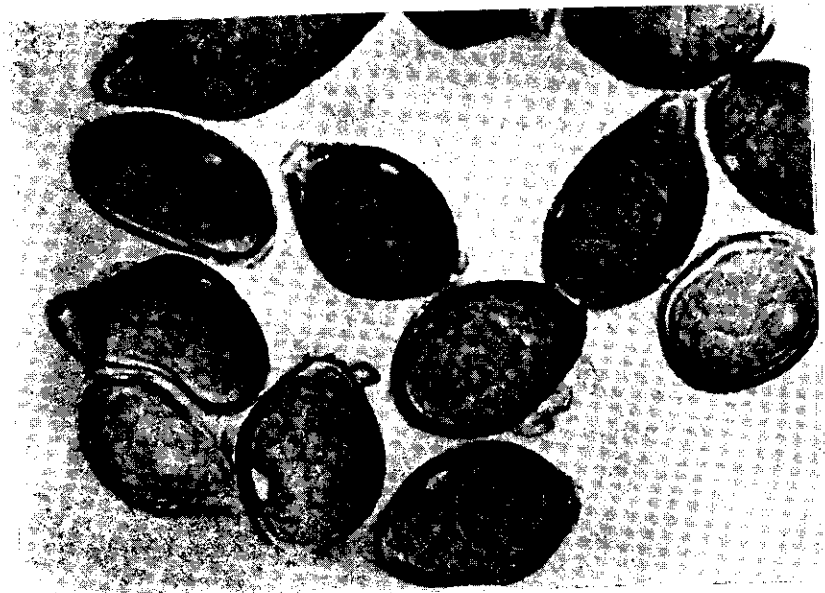


FIGURA 2. — Fotomicrografia de uredósporos exibindo equinulações da parede e poros (X 1 000).

Uredósporos (fig. 2) em forma de colher, isto é, côncavos numa face, convexos noutra, com paredes mais espessas que as dos teliósporos, de nuance mais carregada (pardo escuro), equinuladas, exibindo dois poros de germinação muito amplos nos flancos das paredes quando examinados na sua face mais larga, e situando-se um pouco acima do equador do esporo.

Écios e pícnios ausentes.

Observações — Pelos teliósporos o gênero se assemelha aos de *Hapalophragmium* Syd. et P. Syd. ⁽²⁾; seria um *Hapalophragmium* com duas células apenas; o gênero difere de *Puccinia* Pers. ⁽³⁾ por não exibir septos horizontais; diferencia-se de *Prospodium* Arth. ⁽³⁾ porque os pedicelos dos teliósporos não apresentam ornamentação, mas se achem a esse mesmo gênero pelos uredósporos no tocante à forma côncavo-convexa e poros.

⁽²⁾ SYDOW, H. & SYDOW, P. *Hapalophragmium*, ein neues Genus der Uredineen. Beibl. Hedwigia 40:(62)-(65). 1901.

⁽³⁾ CUMMINS, G. B. Illustrated genera of rust fungi. Minneapolis, Burgess Press, 1959. 131 p.

Diagnose latina do gênero:

Porotenus n. gen.

Teliosori plerumque hypophylli, dispersi, fusci, senescendo sub-fusci, primo epidermide celati deinde erumpentes, haemisphaerici, textura laxi, sicci, hyphoidei sub lupa, 1-2 mm diam. Uredosori foliicola vel ramicolá, teliosporis similibus, colore crassi et hemisphaerici si limbo foliorum jacentibus, irregulares tanquam *Caeoma* si ramis nervisque nidulantibus, aparaphysati. Uredosporae concavo-convexae, echinulatae, fuscae, poros duos laterales praeditae.

Observationes: Genus novum simile *Hapalophragmio* Syd. et P. Syd. duabus cellulis, nunquam tribus instructis; vergit ad *Pucciniam* Pers., sed saeptum horizontaliter dispositum ab eam secernit; quia teliosporae ornamentationes in pedicellis non praebunt, ad *Prospodium* Arth., non cadit etiamsi uredosporae similes huic generi sint. Pycnia ac aecia desunt.

Descrição da espécie: *Porotenus concavus* n. sp. Teliossôros na maioria hipofilos, esparsos, castanho-claros, envelhecendo esbranquiçados, primeiro recobertos pela epiderme, depois irrompentes, hemisféricos, frouxos na urdidura, sêcos e hifóides no aspecto.

Teliósporos bicelulares, nascendo dum subículo basal hialino sub-epidérmico; paredes delicadas, acastanhadas, constrictas no septo oblíquo; medidas dos teliósporos: 48-50 × 16-20 μ ; célula distal truncônica, alcançando 30 μ ou mais de comprimento; célula basal de forma irregular, mais curta que a distal; pedicelo firme, quase hialino, liso, atingindo 45 μ de longo, afilando-se para a base.

Uredossôros hemisféricos ou irregulares (tipo *Caeoma*), castanho escuros, pulverulentos, epífilos ou hipofilos, folícolas ou remulícolas (neste caso produzindo notáveis distorsões dos tecidos da planta). Uredósporos com a forma de colher, isto é, côncavo-convexos, equinulados, de paredes espêssas, com dois grandes poros além do plano equatorial do esporo, 36 μ de comprimento e 4 μ de largura (face mais lata), 18-20 μ de perfil.

7688-IAC. Tipo. Sobre fôlhas de *Memora glaberrima* K. Schum. (*Bignoniaceae*) leg. E. P. Heringer, São João del Rey, Estado de Minas Gerais, Brasil, 27 de setembro de 1948.

Descrição latina da espécie:

Teliosori plerumque hypophylli, dispersi, subfusci, senescendo albescentes, primo epidermide fissa cincti, deinde erumpentes, hemisphaerici, laxi, sicci ac hyphoides sub lupa. Teliosporae, 48-50 × 16-20 μ , bicellulares, ex subiculo basali oriundae; parietes delicati, subfusci, constricti ad saeptum obliquum; cellula distalis tronconica, triginta fere micra longa; cellula basalis irregularis, breviora; pedicellus persistens, quasi hyalino, sine appedicibus, quinque et quadraginta fere micra longitudine.

Uredosori hemisphaerici vel irregulares (*Caecoma* typus), fusci, pulveracei, epiphylli vel hypophylli, foliicola vel ramulicola (distortiones multas in hospite ferentes). Uredosporae concavo-convexae, echinulatae, parietibus crassis, duobus poris germinationibus instructae, fere sex et triginta micra longae, quattuor et viginti micra latiora facie, octodecim vel viginti micra breviora facie.

7688-IAC- In foliis vivis *Memorae glaberrima* K. Schum., legit E. P. Heringer, prope civitatem Minarum Provinciae, Brasiliae, S. João del Rey, mense sept. 27, MCMXLVIII, Americae Australis. Typus. SEÇÃO DE FITOPATOLOGIA, INSTITUTO AGRONÔMICO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

POROTENUS N. GEN. UREDINEARUM**SUMMARY**

A new genus of rust fungi, *Porotenus*, is proposed; the fungus causes small lesions on the leaves of *Memora glaberrima* K. Schum., a *Bignoniaceae*, occurring near S. João del Rey, State of Minas Gerais, Brazil.